A Serra da Estrela

A Serra da Estrela foi sempre associada à neve e ao ócio, até o fogo ter desolado um dos mais encantadores lugares de Portugal continental. O que era beleza passou a ser sombra.

Após a mágoa de ter perdido definitivamente árvores que contavam a história de várias gerações, veio a esperança e o desejo de fazer ressurgir o esplendor e o encanto natural desta serra. Surgiu assim esta ideia muito humana de ajudar a Serra da Estrela a renascer e foi com muito prazer que os alunos dos 12ºA e 12ºC da Escola Secundária/3 José Cardoso Pires (Loures) encararam a participação neste movimento. O simples facto de saber que a nossa atitude mudaria um pouco o panorama incentivou-nos.

Porém, os fogos não destruíram tudo e a essência da Serra da Estrela ainda está presente e perdurará sempre. A entrada na serra promete deslumbramento, convidando os olhos a extasiarem-se com tanta natureza genuína, e o olfacto a descodificar sensações novas, pois o ar é mais puro, mais respirável. Na Serra da Estrela existe uma combinação de natureza com paraíso, com as inúmeras quedas de água, o vale glaciar, a disposição das rochas, as esculturas feitas pelo vento e pelo gelo e o cacimbo que, por vezes, dá ares de sua graça e esconde o simbolismo que lá existe. A inconstância do tempo dá identidade ao local como se o céu só deixasse os comuns mortais desfrutarem um pouco, guardando rapidamente o seu cantinho de éden terreno, tornando-o muito cativante e misterioso. A neve dá o brilho e a pureza que faltavam para a perfeição, contudo, só no Inverno, pois o frio desmotiva a visitação. A Serra da Estrela tem sabedoria e conhece os seus vários encantos, só se exibindo quando quer e o que quer. A sua formosura é incontestável, deixando uma marca indelével na memória de quem por lá passa. No contexto das escolas, as visitas de estudo à serra permitem um contacto activo com a Natureza e as suas dificuldades. Os alunos e professores que a visitam estabelecem um triângulo de conhecimento em que a Natureza é descoberta e permite que os demais também se conheçam pela proximidade e cooperação, como é o caso da plantação de bolotas e carvalhos.

A perenidade da sua existência tem de ser uma motivação e um consolo para todos os indivíduos que reconhecem a grandiosidade da Serra da Estrela. É assaz importante que não haja um descuido com o que é natural e que se promovam medidas inovadoras e auxiliadoras deste e de muitos outros locais que, infelizmente, se

encontram na mesma situação ingrata. Por isso, há que apostar no turismo, na melhora dos acessos, na promoção de caminhadas e visitas guiadas, para que o respeito e a estima sejam constantes.

A admiração é o primeiro passo para a consideração e daí o investimento daqueles a quem a Serra da Estrela apela. Com este projecto e a colaboração de todas as pessoas Portugal tornar-se-á um país em comunhão com a Natureza, fazendo dele parte dela e fazendo dela parte dele.

C.P. do 12ºA da Escola Secundária/3 José Cardoso Pires

NOTA: Baseei a minha redacção também nas opiniões de várias pessoas que visitaram a Serra da Estrela comigo.